

O LADO HUMANO DA INFORMÁTICA

ENTREVISTA COM O PROFESSOR SÉRGIO LUÍS TAMBOSI

APRESENTAÇÃO

Ele traz consigo uma visão crítica do pragmatismo. E entenda-se o termo como a capacidade de enxergar a vida com objetividade. Os problemas existem para ser resolvidos, não cabe discutir-lhes a natureza, origens e causas. O que importa é a busca da solução. Este é o perfil pragmático tradicional. Todavia, está distante de proporcionar qualquer humanidade, no sentido de entender o outro como alguém igual a nós. Por isso, abre-se espaço à discussão filosófica de significado existencial. A decisão é importante, os problemas requerem solução mais apropriada possível, mas uma pessoa mora ao lado e vai sentir os efeitos dessa ação executiva. Com o professor Sérgio Tambosi, do ramo das informáticas, há um viés humano dentro da computação. O universo dos computadores é construído de bytes e bits, projetados à velocidade da luz, à execução sem erro. No entanto, a máquina é apenas um meio e não um fim. Nenhuma humanidade seria aperfeiçoada sem incorporar a compreensão de si mesma, o que parece óbvio e o óbvio é muito complexo de fazer. Por isso, a informática deve ser vista com o olhar questionador de algo criado como instrumento de melhoria das condições de trabalho, do aproveitamento do tempo, de diminuição de desigualdades e de um planeta que use a informação como uma construção de solidariedade.

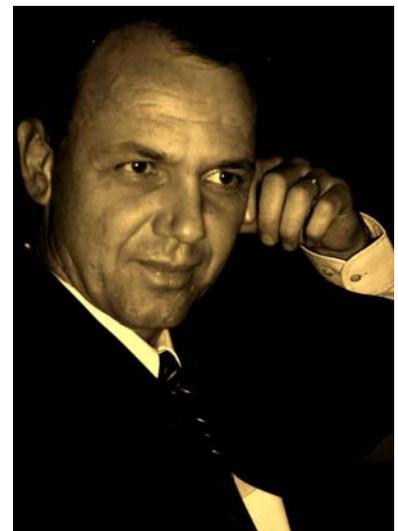
Boa Leitura!



Professor José da Silveira Filho

- (1) **Painel Santa Cruz – Em primeiro lugar, descreva um pouco o perfil de Sérgio Tambosi. Quem é, onde nasceu, do que gosta, o que detesta, onde estudou, por que decidiu se graduar em Informática, possui algum passa tempo, ouve música, desenha...?**

Sérgio Tambosi - Sou uma pessoa determinada e persistente e costumo determinar e perseguir meus objetivos até o fim. Nascido em Curitiba/PR, sempre gostei de trabalhos manuais e montar e desmontar as coisas para ver como funciona. Para escolher minha carreira, decidi primeiro experimentar para depois fazer uma graduação, assim só entrei na faculdade aos 25 anos de idade, quando já trabalhava a 7 anos na área de



desenvolvimento de software e infraestrutura e já tinha certeza da minha vocação tecnológica. Formei-me na SPEI, fiz pós graduação em Redes de Computadores na PUC-PR e logo em seguida o Mestrado em Informática Aplicada, finalizado em 2004 também na PUC-PR. Gosto muito de ouvir música e sou bem eclético em relação aos ritmos, porém tenho uma queda por músicas clássicas e adoro dançar ritmos de salão como vaneira, valsa, forró e rancheira. Além de adorar danças, gosto de pescar e viajar, principalmente com minha família ou com os amigos mais próximos.

- (2) **Painel Santa Cruz – Em primeiro lugar, como você é do ramo da Informática, gostaria que explicasse esse termo, seu significado, alcance, finalidade e campo de atuação.**

Sérgio Tambosi - Acredito que hoje o termo informática não possa servir de rótulo a uma ou outra área de aplicação, pois temos tecnologia movida a software e hardware espalhada por todo lado. Desde um simples brinquedo eletrônico, como um vídeo game, passando por um eletrodoméstico, como um processador de alimentos e chegando a um carro ou avião. Veja, em nenhum momento eu toquei no termo computador, que nos remeteria diretamente a área de informática e a definição chavão de Informática que é “a ciência do processamento automático e lógico da informação e da pesquisa de suas diversas aplicações.”. Assim, se houvesse uma definição que pudesse hoje dar a abrangência a “nossa arte” talvez ela seria a ciência de ajudar o homem a trabalhar com muitas informações para alcançar seus limites e melhorar sua qualidade de vida. Sim, sou um romântico e talvez até sonhador, pois defendo que a informática pode nos ajudar a ter tempo para viver melhor.

- (3) **Painel Santa Cruz – Quando se estuda Informática, há alguma passagem pelo caminho da filosofia, a primeira das ciências humanas?**

Sérgio Tambosi - A Filosofia não aparece com muita força nos currículos universitários de informática, porém ela, a filosofia, pode se utilizar do ferramental da informática para seu benefício. Um filósofo é aquele que procura saber muito a respeito de quase tudo e um excelente lugar para se obter conhecimento a respeito das coisas são as redes que se formam pelo uso da informática (internet, redes sociais, etc)

- (4) **Painel Santa Cruz – Quais foram os grandes livros, filmes e viagens que marcaram sua existência? Por que eles deixaram esta impressão?**

Sérgio Tambosi - Apesar de ter acesso aos grandes clássicos da literatura brasileira desde criança, pois meu pai é professor de português e tem uma biblioteca invejável, sempre preferi literaturas mais populares, como os quadrinhos. Assim, desde pequeno gosto e hoje tenho até uma coleção de “Asterix”. Já em relação a filmes é bem diferente. Adoro assistir filmes, sendo que meu gênero preferido é aventura e suspense/drama. Os que mais me marcaram foram “Uma Mente Brilhante” e “Diário de Uma Paixão”. Os dois filmes falam de dedicação e superação, algo que valorizo muito.

- (5) **Painel Santa Cruz - Um campo de estudo do conhecimento na Informática são as linguagens. O que é uma linguagem e qual o significado dela para esta Ciência?**

Sérgio Tambosi - Uma linguagem de programação é um método lógico de construir programas que possam ser interpretados por um computador. A linguagem de programação é o que possibilita a criação de um programa e em conjunto com a máquina, o computador, formam a base da ciência da informática.

“Uma linguagem de programação é um método lógico de construir programas que possam ser interpretados por um computador”.

- (6) **Painel Santa Cruz – Como se pode diferenciar aos olhos do leigo: informática, cibernética, programação e computação?**

Sérgio Tambosi - Informática é um termo amplamente utilizado para generalizar qualquer coisa que esteja ligado a um computador. Cibernética está ligada ao conceito de robôs e automatização dos movimentos humanos através de máquinas. Programação, como vimos anteriormente, são as instruções que um computador deve executar para atingir um determinado objetivo e computação está ligado ao processamento de dados (entradas) que após processadas são transformadas em saídas (informações).

- (7) **Painel Santa Cruz – O Brasil possui alguma expressão mundial no campo da informática, quer dizer principalmente na elaboração de aplicativos?**

Sérgio Tambosi - Certamente. Os brasileiros são mundialmente reconhecidos pela qualidade no

desenvolvimento de programas e pela sua criatividade no desenvolvimento, criando soluções alternativas e completas para vários problemas complexos. Além da área de software, os brasileiros também tem se destacado na área de segurança da informação, tanto do lado positivo, com ótimos profissionais como também do lado negativo com hackers que sempre se destacam no cenário internacional.

(8) Painel Santa Cruz – A mais recente fronteira do conhecimento científico anda pela nanotecnologia, ela pode ter algum papel revolucionário na informática, na maneira como o homem se comunica, transmite e recebe informação?

Sérgio Tambosi - Historicamente a informática tem se beneficiado da capacidade de diminuir circuitos e com isso produzir máquinas menores e mais potentes. Acho que além de diminuir os circuitos temos de pensar na distância que estas máquinas estão ficando da população menos favorecida. A inclusão digital deveria ser uma bandeira de todos aqueles que conhecem e dominam a tecnologia.

(9) Painel Santa Cruz – A informática estende suas ligações com a política? Ou, a questão do poder não passa pela esfera do domínio da informação?

Sérgio Tambosi - Poder e informação sempre tiveram um laço muito forte. Com a informática, esse laço se estreitou. No Brasil, já temos bons usos da informática em prol do poder e do povo, com a divulgação dos gastos dos parlamentares nos portais da transparência e as eleições eletrônicas, que são exemplo de democracia e competência tecnológica do Brasil para o mundo.

(10) Painel Santa Cruz – Como a informática pode revolucionar o trabalho e influenciar um mundo melhor?

Sérgio Tambosi - A nova geração, já nascida sob o domínio da tecnologia e dos computadores está aprendendo a pensar e agir mais rapidamente, na velocidade dos processadores. Assim, o mercado de trabalho em alguns anos será mais rápido e competitivo e quem estiver preparado para pensar e agir rapidamente

irá se destacar enquanto que aqueles que não se adequarem a este ritmo ficarão à margem.

Para diminuir a distância entre aqueles que tem condições de frequentar um curso de informática e aqueles ditos “excluídos digitais”, todos nós que dominamos a informática, temos o dever de repassar nosso conhecimento aos menos favorecidos, tornando nossa ciência mais humana. A inclusão digital deve ser uma bandeira para o profissional que deseja ser completo e fazer a diferença para um mundo melhor.

O ser humano precisa do contato com outro ser humano. Os jovens nascidos na era da informática estão muito presos à tecnologia e suas comodidades. Eles querem jogar beisebol com o computador, futebol com o computador, tênis e assim por diante, até namorar pelo computador, como se isso representasse uma facilidade e assim evitar o contato com a adversidade de outra pessoa. Mas, ninguém nem nada substitui o ser humano, mesmo com seus espinhos. O enriquecimento pessoal está em saber conviver com esses espinhos.

(11) Painel Santa Cruz – O que mais falta aos alunos em termos de conhecimento para se qualificarem para o estudo da informática? É a eletrônica? É a matemática?

Sérgio Tambosi - A grande dificuldade da maioria dos alunos ainda é o raciocínio lógico que é desenvolvido pela matemática. Porém, como a informática tem alguns ramos, pessoas com dificuldades em desenvolver raciocínio lógico, podem optar por trabalhar em áreas de suporte e infraestrutura, como redes, que são menos exigentes em relação a este quesito.

(12) Painel Santa Cruz – Qual sua mensagem para alunos e professores?

“Programação são as instruções que um computador deve executar para atingir um determinado objetivo”.

Sérgio Tambosi - Gostaria de agradecer a todos aqueles que passaram pelo meu caminho ao longo desses 10 anos de caminhada, professores, alunos e funcionários. Todos eles, me ensinaram a ser um profissional e uma pessoa melhor. Espero ter muitos anos ainda de convívio e aprendizado junto aos alunos e colaboradores da Santa Cruz. Como mensagem final, peço que todos aqueles que um dia aprenderam alguma coisa comigo, que pudessem doar um pouco de seu tempo e ensinar outras pessoas, preferencialmente aquelas que não tem acesso a computadores e ao conhecimento. Doe um pouco do seu conhecimento e certamente você se sentirá uma pessoa mais feliz.